vinetur

Freixenet Copestick entrega a gestão do negócio britânico a uma comissão executiva de quatro membros em 2027

Damian Clarke e Robin Copestick vão deixar as funções atuais, cabendo a Maria Lopez, Harmeet Matharu, Lucy Auld e Rob Hilton assumir a liderança

segunda-feira, 16 de novembro de 2026



A Freixenet Copestick, filial britânica da Henkell Freixenet, anunciou na segunda-feira, 16 de novembro, que implementará uma nova estrutura de liderança a partir de janeiro de 2027. Os atuais diretores-gerais, Damian Clarke e Robin Copestick, deixarão as

funções que desempenham e passarão a gestão do negócio para uma comissão executiva criada para o efeito.

A empresa afirmou que a mudança visa desenvolver a estrutura criada nos últimos anos e preparar o negócio para a próxima fase de crescimento. Nos termos do plano, Maria Lopez assumirá o cargo de diretora comercial e Harmeet Matharu o de diretor financeiro. Os dois executivos integrarão o conselho de administração da Freixenet Copestick.

Juntar-se-ão a ambos na comissão executiva britânica Lucy Auld, diretora de marketing da empresa, e Rob Hilton, diretor de operações. A Freixenet Copestick afirmou que o grupo de quatro membros liderará o negócio no Reino Unido após a entrada em vigor da transição, em janeiro de 2027.

Clarke e Copestick não vão deixar o grupo mais alargado. A empresa afirmou que Clarke continuará a desempenhar o seu cargo de liderança global na Henkell Freixenet, enquanto Copestick assumirá uma nova função no grupo. O anúncio não adiantou mais pormenores sobre o novo cargo de Copestick.

A mudança transfere a liderança quotidiana no Reino Unido para executivos que já ocupam cargos operacionais de topo nas áreas financeira, de marketing, de operações e de estratégia comercial. A empresa apresentou a alteração como uma transição planeada, e não como uma rutura com a orientação atual, afirmando que a nova estrutura assenta nas bases estabelecidas pelos diretores-gerais que agora deixam os cargos.

Numa declaração divulgada juntamente com o anúncio, Lopez afirmou que a equipa de gestão estava preparada para a nova estrutura e concentrada nas oportunidades que se avizinham. Agradeceu a Clarke e Copestick o contributo dado à empresa e afirmou que ambos continuarão a ser importantes para o seu futuro. Lopez destacou também o portefólio de marcas da empresa e as relações com os fornecedores, mencionando marcas como I heart Wines, Mionetto, Bolney e Freixenet, bem como produtores de gama premium de outros mercados.

As suas declarações sugerem que a empresa encara a nova estrutura como uma forma de reforçar a supervisão de um portefólio diversificado, numa altura em que as empresas do setor do vinho continuam a enfrentar a pressão da evolução da procura dos consumidores, das limitações de custos e da concorrência no mercado britânico. A Freixenet Copestick não anunciou alterações ao portefólio de marcas, às parcerias com fornecedores ou à estratégia comercial mais ampla na sequência da remodelação da liderança.

Clarke afirmou que foi um prazer liderar o negócio britânico desde a fusão da Henkell com a Freixenet e disse sentir orgulho na equipa de liderança que foi construída. Acrescentou acreditar que os executivos que assumirão funções continuarão a promover as marcas da empresa com o mesmo compromisso com a qualidade, a tradição e a celebração.

Copestick também descreveu a transição como o início de uma nova fase. Disse que foi simultaneamente uma honra e uma experiência agradável exercer o cargo de diretor-geral da Copestick Murray e, mais tarde, da Freixenet Copestick. Recordou que, quando a empresa foi criada, em 2005, não imaginava que viria a alcançar o sucesso que tem hoje, e afirmou que agora aguarda com expectativa tanto a liderança do negócio pela nova equipa como o início da sua nova função na Henkell Freixenet.